

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

Volume 19, Suplemento 1, 2021

I MOSTRA DE SAÚDE BUCAL DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

Resumos dos trabalhos Apresentados



João Pessoa, 30 de abril de 2021

I Mostra de Saúde Bucal do Município de João Pessoa
Comissão Organizadora do Evento

Presidente:

Patrícia Moreira Rabello

Apoio da Presidência

Camila Menezes Costa Castelo Branco

Gilvanderlan José da Silva

Jorge Antônio Diaz Castro

Mario Valério Coutinho Pereira

Gerência de Educação em Saúde (GES) - Rede Escola

Jeovana Lucena Zuppolini Stropp Rangel

Regiane Fixina de Lucena

Programa de Residência Multiprofissional Atensão Básica - Saúde da Família

Lucineide Alves Vieira Braga

Secretaria:

Terezinha Paes Barreto Trindade (Secretária Geral)

Daldiane Araújo Galdino

Claudivânia Maria Mouzinho

Francisco Leite de Moura

Kalinka Zuleika da Silva Dias

Walkiria Mendes Vieira Feitosa

Inscrições

Yuri Wanderley Cavalcanti (Coordenador)

Alandeilson Alexandre da Silva

Maria Eduarda Wanderley Lira

Divulgação e Informática

Gustavo Torreão Vilarim de Medeiros (Coordenador de Informática)

Juliane Rolim de Lavor (Coordenadora de Divulgação)

João Paulo Gomes Martins

Márcio Maia Galvão Serra

Celio Maroja Di Pace Neto

Comissão Científica

Edson Hilan Gomes de Lucena (Coordenador)

Camila Menezes Costa Castelo Branco

Claudivania Maria Mouzinho

Victor Matheus Rodrigues de Sousa

Yuri Wanderley Cavalcanti

Links de Transmissão do Evento no YouTube :

<https://www.youtube.com/watch?v=TTpDfPRNFxo>

<https://www.youtube.com/watch?v=4FkUwvNJINY>

APRESENTAÇÃO

A Mostra de Saúde Bucal do Município de João Pessoa, ocorreu no dia 30 de abril de 2021 de forma virtual, totalizando 08 (oito) horas de atividade. Esta ação faz parte do projeto de educação continuada da Gerência de Educação em Saúde (GES) – Rede Escola, Coordenação de Saúde Bucal e do Programa de Residência Multiprofissional da Atenção Básica – Saúde da Família.

Este projeto tem como objetivo: Fortalecer a equipe de Saúde Bucal; Promover ações integradas de prevenção, promoção e recuperação da saúde; Estimular à produção de conhecimento em assistência odontológica; Propor soluções que contribuam para o desenvolvimento de novas ideias e sustentabilidade; Despertar vocações científicas e tecnológicas em profissionais da Rede Pública e Promover o Intercâmbio entre as equipes, alunos da Residência Multiprofissional de Saúde e a Gerência de Educação em Saúde (GES) – Rede Escola.

A mostra contou com 17 (dezessete) resumos que foram apresentados por 09 (nove) Cirurgiões-Dentistas, 03 (três) Auxiliares de Saúde Bucal, 02 (dois) Gestores do Município de João Pessoa e 03 (três) alunos da Residência.

Ação exitosa que neste espaço produz conhecimento com a publicação dos resumos.

Patrícia Moreira Rabello

Presidente da I Mostra de Saúde Bucal do Município de João Pessoa

Coordenação Municipal de Saúde Bucal

A música como ferramenta de promoção da saúde no contexto da pandemia no contexto da COVID19

Ailma de Souza BARBOSA, Fabíola Moreira Casimiro de OLIVEIRA, Verônica Ebrahim QUEIROGA, Simone Bezerra ALVES

Este trabalho objetiva relatar uma estratégia de enfrentamento ao novo coronavírus. Utilizou-se da música como ferramenta para promover saúde, a partir da construção e divulgação de uma música com abordagem educativa e informativa sobre o vírus, em busca de conscientizar e mobilizar mudanças de hábitos da comunidade, através do lúdico, em uma Unidade de Saúde da Família (USF) - Distrito Sanitário V, João Pessoa/PB. Atividades à distância ocorreram de forma colaborativa, no período entre março a maio de 2020, envolveram profissionais preceptoras da USF, professores e estudantes dos projetos PET-Saúde Interprofissionalidade e Saúde na Comunidade da UFPB, além de talentos locais do território da USF. Como produto final, resultou na criação de um infográfico com a música “O corona está aqui” de autoria de Kennedy Costa e voz de Erivan Araújo, que foi gravada e disponibilizada gratuitamente para divulgação nas principais rádios comunitárias, universitárias e comerciais de João Pessoa, assim como divulgada através de moto som na comunidade, mídias sociais e aplicativos de mensagens. A ação teve grande repercussão, uma vez que a música provocou um encantamento com facilidade de memorização do conteúdo e sensibilização das pessoas para os cuidados necessários referentes ao tema. A partir do produto informativo e de orientações construídas em formato de melodia e ilustrativo, ampliou-se o acesso à informação, aproximou a população da equipe, e as pessoas sentiram-se cuidadas, apesar do distanciamento social. Portanto, pode-se afirmar que a música é uma ferramenta viável para se trabalhar a prevenção da doença e a promoção da saúde.

Descritores: Promoção da Saúde; Educação; Coronavírus.

Estratégia de promoção e prevenção do Câncer Bucal em uma USF de João Pessoa-PB

Ailma de Souza BARBOSA, Ana Caline Pereira da SILVA. Maria Sueli Marques SOARES

Atenção Primária em Saúde é um importante cenário para realização de atividades e ações voltadas para promoção, prevenção e controle do Câncer Bucal, elevado percentual é diagnosticado tardiamente, embora sejam conhecidos fatores de risco e lesões precursoras. Objetivou-se em parceria com Projeto de Extensão da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) realizar rastreamento do câncer bucal em usuários com fator de risco, atendidos na USF Timbó I – DS V, João Pessoa-PB. Inicialmente, realizou-se atualização de conhecimentos sobre o câncer bucal e seus fatores de risco com toda equipe de saúde, posteriormente levantamento de dados da ficha clínica de Saúde Bucal e dos Agentes de Saúde. Identificou-se usuários com fator de risco (tabagista, etilista, idade \geq a 40 anos, exposição crônica ao sol). Realizou-se visita domiciliar e entrevista com informações sobre idade, sexo, profissão, grau de escolaridade, visita ao dentista e autoexame bucal. Os participantes foram submetidos a exame bucal e aqueles com lesão foram encaminhados à consulta odontológica, quando necessário, realizou-se biópsia. Dos 120 participantes 25,8% eram tabagistas e 12,5% etilistas. Como ação de promoção da saúde criou-se na USF o Grupo Antitabagismo para usuários que desejavam parar de fumar. Houve maior sensibilização dos profissionais em relação ao câncer de boca, os quais atentaram para a importância de sua identificação precoce e modificaram a percepção de que o adoecimento bucal da população estudada se restringe à cárie. Além disso, a parceria oportunizou o fortalecimento das ações já realizadas no território e o acesso deste público alvo ao cuidado integral.

Descritores: Câncer de Boca; Atenção Primária à Saúde; Estratégia Saúde da Família.

Perfil dos pacientes e cobertura do atendimento odontológico de uma Faculdade de Odontologia privada da Paraíba

Alandeilson Alexandre da SILVA, Clarissa Lopes DRUMOND, Pedro José Targino RIBEIRO, Marcos Alexandre Casimiro de OLIVEIRA

Objetivo: Caracterizar o perfil dos pacientes e avaliar a cobertura de atendimentos odontológicos prestados pela faculdade de odontologia privada da Paraíba. **Método:** Estudo transversal retrospectivo, realizado na Clínica Escola de Odontologia, localizada em Cajazeiras. Para obter resultados foi elaborado um questionário pré-estruturado, contendo idade, sexo, fatores socioeconômicos, saúde geral do paciente, queixa principal, diagnóstico, identificando a especialidade atendida, e número de tratamentos em andamento e concluído. Para os graduandos realizassem o diagnóstico das possíveis alterações bucais, foram utilizados a partir do exame clínico, índices de sangramento gengival, de placa visível, e registro periodontal simplificado, como também odontograma, e para registro de má oclusão. Os dados foram digitados e organizados em um banco de dados. **Resultados:** Adolescentes e adultos com renda mensal familiar abaixo de dois salários mínimos apresentam alta prevalência em procedimentos restauradores e exodontias; tratamentos restauradores, com 98.08%, e na a exodontia com 95.05%, e os elementos dentários foram 26 com 17.77% e o 36 11,29%. No sexo feminino com 61.48%, tendo com faixa etária de 20 a 59 anos. A cidade de Cajazeiras com 58.87% e o Estado da Paraíba com 90.12%. **Conclusão:** É possível compreender, conhecer o paciente, e o meio em que ele está inserido, além de sua condição social, são fundamentais para realização do tratamento.

Descritores: Odontologia; Perfil Epidemiológico; Saúde Bucal.

Aumento de dimensão vertical de oclusão com prótese parcial removível – Relato de caso

Valéria Dayane Nunes FERREIRA, Enoque Fernandes de ARAÚJO, Fernanda de Araújo Trigueiro CAMPOS, Manoela Capla de Vasconcellos dos Santos da SILVA

A Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) é definida como a medida da distância entre dois pontos da face, sendo um na parte móvel (mandíbula) e o outro na parte fixa (maxila), no sentido vertical quando os dentes superiores e inferiores estão em contato na posição de fechamento máximo. Alterações na DVO resultando em diminuição da dimensão vertical de oclusão são variadas e de etiologia multifatorial, em decorrência do edentulismo total ou parcial, desencadeando problemas estéticos e funcionais como dificuldade na fonação, comprometimento da ação mastigatória, desarmonia facial e desequilíbrio do sistema estomatognático. O propósito deste trabalho é discutir através de um relato de caso a importância do restabelecimento da DVO com Prótese Parcial Removível (PPR), envolvendo restaurações com resina composta e critérios para o transcorrer do planejamento e execução com recursos de avaliação funcional e estética na reabilitação, contribuindo para melhoria do bem-estar e qualidade de vida do indivíduo. Foi selecionado, de forma aleatória, um paciente da Clínica Escola de Odontologia do UNIESP que necessitava de reabilitação com próteses parciais bimaxilares. A DVO é uma das etapas mais importante e decisiva, tornando-se indispensável no processo reabilitador dos pacientes com perdas dentárias extensas, promovendo em um curto tempo, uma reinserção social, previsibilidade estética e funcional, com melhoramento na qualidade de vida do indivíduo, além atuar como terapia reversível e não dispendiosa para o paciente.

Descritores: Prótese parcial removível; Oclusão dentária; Qualidade de vida.

Na saúde e na doença, todos os dias da nossa pandemia

Cristiane Gomes GALDINO, Luiza Moreira Rabelo Rosa LIRA

Introdução: em função da suspensão dos procedimentos eletivos, houve uma reorganização no processo de trabalho da saúde bucal, reconhecendo a necessidade de acolher, atender, organizar fluxo, orientar e cuidar dos pacientes sintomáticos, a odontologia se colocou em um processo de trabalho atípico da rotina já imposta. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma auxiliar de saúde bucal na pandemia de covid 19. **Relato de Experiencia:** as funções da auxiliar de saúde bucal foram compostas além do atendimento a quatro mãos nos procedimentos de urgência odontológica contribuir, juntamente com a cirurgia dentista, nas testagens de corona vírus tanto nos testes rápidos quanto no RT PCR. Foi peça fundamental também nos centros de vacinação, fazendo os cadastros e organizando fluxos. Além, de todos os serviços que já desempenhava na unidade de saúde da família antes da pandemia como acolhimento, atendimentos de gestantes e visita domiciliares seguindo as recomendações do ministério da saúde **Conclusão:** Com isso, enfrentando os medos e as limitações a odontologia, e em especifico neste trabalho a ASB, vem sendo de extrema importância no combate a pandemia de covid 19. Mostrando um serviço de equipe na atenção básica.

Descritores: Covid19; Vacina; Profissionais da saúde.

Atividade educativa com vídeo para pré-escolares durante a pandemia do COVID-19

Maria Adriana Marques VALE, Valéria Cavalcante da SILVA, Veronica Mendes da SILVA, Júlia Rayanna do NASCIMENTO, Girlene Pereira da Mota SILVA, Simone Sousa de OLIVEIRA, Mário Valério Coutinho PEREIRA, Patrícia Moreira RABELLO

Este trabalho teve como objetivo mostrar atividade educativa com 54 crianças de 4 e 5 anos desenvolvida na CREI Santa Clara, na cidade de João Pessoa durante a pandemia do COVID-19. Desde 2017, que são realizadas ações, rodas de conversas, vídeos, levantamento epidemiológico de cárie, e de acordo com o diagnóstico bucal da criança, era comunicado aos responsáveis, para levar às crianças para tratamento odontológico na Unidade de Saúde. Com as limitações da pandemia, surgiu a iniciativa de reinventar a prevenção, através de vídeo educativo realizado no escovodromo da escola, com ajuda das professoras e diretora. Foi elaborado vídeo e repassado para os professores via WhatsApp e dos professores para as famílias das crianças. Os vídeos de saúde bucal ensinavam e orientavam os cuidados na escovação dos dentes e língua, contribuindo para uma boa higiene oral. Os pais foram buscar na escola desenho para pintura com lápis de cores, dos amigos dos dentinhos, juntos com outros materiais escolares. As crianças foram orientadas a usar escova e creme dental para motivar a higiene oral e coordenação motora. Após a tarefa realizada os responsáveis registraram através de fotos e enviavam para as professoras. O resultado alcançado foi muito bom, pois manteve o contato ativo com quase todas as famílias da escola, mesmo as crianças que não tiveram acesso à internet, fizeram a atividade de pintura e escovação. O vídeo surgiu como alternativa viável porque educação e saúde, tem que caminhar de mãos dadas, contribuindo para um desenvolvimento e crescimento saudável das crianças.

Descritores: Educação para a saúde ; Educação Pré-Escolar; Teleodontologia.

A gerência de educação em saúde na gestão articuladora formação acadêmica e capacitação profissional para o SUS

Regiane Fixina de LUCENA, Jeovana Lucena Zuppolini STROPP

Introdução: A Gerência de educação em saúde (GES) assume compromisso com a organização, mediação, avaliação e execução dos processos na educação; qualifica e amplia a relação ensino-serviço de forma transversal aos diversos setores da rede municipal de saúde em parceria com as instituições de ensino conveniadas. Conhecer este serviço é premissa para motivar a prática em pesquisas e capacitar trabalhadores desde a formação acadêmica aos cenários de atuação interprofissional. **Objetivos:** Difundir o papel da GES na gestão da Rede Escola com ênfase na formação interprofissional e no fortalecimento do SUS. **Relato de Experiência:** As pesquisas desenvolvidas na rede de serviços em saúde devem ter caráter de complementaridade da formação, contribuindo, através das evidências, para melhoria da assistência no SUS. Além da contribuição com a ciência, em estágios, pesquisas e extensão, compete à GES a gestão de programas de residências médica, com segunda melhor qualificação nacional e, residência multidisciplinar, com estímulo à educação permanente e transformação das práticas em saúde diante das demandas atuais. O incentivo ao processo de capacitação profissional em cursos e parcerias com o ensino público e privado, com intuito de manter atualização técnico - científica em complemento à educação permanente, agrega o escopo de atividades da GES e, se renova na melhoria na qualidade do trabalho dos servidores junto à rede de ensino em benefício e à serviço da comunidade. **Conclusão:** A GES permeia o cuidado intersetorial nos amplos aspectos da saúde e, busca renovar a importância do (re)aprender/fazer nos cenários de prática diante das demandas desafiadoras.

Descritores: Gerência da educação em saúde; Gestão do SUS; Qualidade do ensino no serviço.

Abordagem Clínico- Cirúrgica de infecção Maxilo-facial em tempos de pandemia da Covid-19: Relato de caso

Roberto Hugo PEDROSA, Camila Menezes CASTELO-BRANCO

As infecções maxilo-faciais de origem odontogênicas possuem duas origens principais: periapical, em consequência de necrose pulpar e invasão bacteriana subsequente do tecido periapical, e periodontal resultando em uma bolsa periodontal profunda, que possibilita a inoculação das bactérias nos tecidos subjacentes, levando à formação de um abscesso. A condução correta de abscessos periapicais, principalmente no terço inferior da face, deve ter um olhar importante na estratégia saúde da família. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de infecção maxilo-facial de origem odontogênica, realizado em uma unidade de estratégia de saúde da família em tempo de covid-19, sendo o tratamento proposto à associação da terapia medicamentosa, exodontia do elemento 35, drenagem do conteúdo puramente e acompanhado do paciente. Diante do exposto, pode-se concluir que sem o tratamento adequado e imediato para o caso, o paciente pode evoluir para complicações graves decorrentes do quadro que se encontra, podendo complicar para uma trombose do seio cavernosa, abscesso cerebral, mediastinite, ou ainda morte do paciente.

Descritores: Bactérias; Estratégia Saúde da Família; Drenagem.

O COVID-19 e o enfrentamento da Equipe Odontológica: Um relato de experiência do Centro De Especialidade Odontológica em João Pessoa – PB

Edilza Raulino da Silva ROQUE, Adriana ARAGÃO, Wladma HOLANDA

Introdução: O COVID-19 é uma infecção viral altamente transmissível, causada pelo novo Coronavírus. Em março de 2020, início da pandemia, o município de João Pessoa decretou emergência, no entanto, o mesmo não foi aplicado aos servidores lotados em unidades que prestassem serviços considerados essenciais, como também suspendeu o gozo de férias dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde. Nesse contexto, o Centro de Especialidade Odontológica (CEO – Torre), estabeleceu novos fluxos no atendimento, como também na Urgência 24 horas, passando a assumir uma grande responsabilidade: ser o único a prestar assistência odontológica no município. **Objetivo:** Relatar o enfrentamento da equipe do CEO – Torre em relação aos atendimentos odontológicos de urgência no primeiro ano da pandemia. **Relato da Experiência:** A primeira mudança realizada pela equipe (dentistas clínicos, especialistas, auxiliares de saúde bucal, setor administrativo, higienização, recepção e vigilância) foi o trabalho em regime de plantão, buscando minimizar a exposição ao vírus. Muitos obstáculos foram superados, (I) intrínsecos: contaminação de profissionais e adoecimento emocional; e (II) extrínsecos: dificuldade de locomoção dos profissionais até a falta dos insumos de proteção individual. Embora as dificuldades elencadas, foi possível perceber que o número de atendimentos e procedimentos realizados em 2019 foram compatíveis com o ano da pandemia (2020), dando a garantia que os usuários tiveram acesso ao serviço. **Conclusão:** Concluiu-se que o serviço CEO – Torre enfrentou com êxito o primeiro ano da pandemia, subsidiando a importância de inclusão do mesmo como um serviço na linha de frente ao atendimento durante a pandemia.

Descritores: Saúde Bucal; Pandemias; Infecções por corona-vírus.

A tecnologia como ferramenta de gestão em tempos de COVID

Mário Valério Coutinho PEREIRA, Gustavo Torreão Villarim de MEDEIROS, Gilvanderlan José da SILVA, Camila Menezes Costa CASTELO-BRANCO, Patrícia Moreira RABELLO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a tecnologia como ferramenta de gestão em tempos de COVID-19. Foram realizadas 20 reuniões virtuais e utilização de 03 ferramentas como: WhatsApp, formulário google e planilha Excel. A tecnologia tem ajudado a gestão a se reinventar no gerenciamento de 183 Unidades de Saúde da Família, 04 Centros de Especialidades Odontológica do Município de João Pessoa. Para evitar aglomerações durante a Pandemia e sentindo a necessidade de realizarmos reuniões para uma maior interação entre profissionais e gestores da Saúde Bucal, foi utilizada a plataforma virtual Zoom, com a qual conseguimos reunir até 260 trabalhadores numa única sala virtual para treinamento da Reorganização do acesso na Atenção Primária à Saúde. Foram criados grupos de WhatsApp para melhorar a comunicação entre todos os níveis de atenção. O formulário google foi utilizado 02 vezes, para levantar o perfil e sugestões dos Cirurgiões-Dentistas, como também, relacionar os insumos para distribuição da Central de Abastecimento para as Unidades. Outra inovação foi a implantação da Ficha D eletrônica, a qual possibilitou melhor análise e acompanhamento dos indicadores de Saúde Bucal, acabando com a antiga ficha em papel e evitando o deslocamento do profissional até o Distrito Sanitário para entregar a ficha, sendo enviada por e-mail. Este processo possibilitou um melhor planejamento das ações de Saúde Bucal. Iniciou-se um planejamento para a implantação da teleinterconsulta odontológica. Conclui-se que muitas tecnologias podem ser implementadas para tomada de decisão da gestão, aumentando a agilidade e melhorando a comunicação entre todos os trabalhadores.

Descritores: Gestão de Pessoal em Saúde; Teleodontologia; Acesso à Tecnologia em Saúde.

A atuação da equipe multiprofissional, vinculado a um programa de residência em saúde, no combate à COVID-19 na Atenção Primária

Victor Matheus Rodrigues de SOUSA, Claudivania Maria MOUZINHO, Dalyane Lucia Santos CHAVES, Hevillyn Cecilia Ventura Barbosa MARINHO

Com a chegada da pandemia pelo Covid-19 a saúde pública foi forçada a se adaptar. O papel do SUS foi fundamental para evitar uma catástrofe ainda maior, uma vez que é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, por meio da Lei nº 8.080/1990, contemplando mais de 200 milhões de cidadãos. Diante desse contexto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a atuação residente em odontologia, vinculado a um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, em uma Unidade de Saúde da Família, no município de João Pessoa, no cenário da pandemia relativa à COVID-19. Trata-se de um relato de experiência exitosa, desenvolvido pela Equipe de residentes Multiprofissionais, sob supervisão da preceptoria, no período de março de 2021. Para tanto, a trajetória metodológica percorrida apoiou-se nas vivências com enfoque na temática abordada, contribuindo para o processo de discussão e reflexão das experiências no contexto sanitário vigente. A partir da construção, em equipe, de uma abordagem multiprofissional com interconsultas de atendimento na unidade de saúde, durante este período, gerou reflexões magníficas e que mereciam ser compartilhadas. Entretanto, identificou-se que esta ocupação se destacou no desenvolvimento de habilidades de cuidado que excedem a cavidade bucal, principalmente no que tange ao acolhimento à demanda espontânea.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Equipe Multiprofissional; Residência em Odontologia.

Teleodontologia no contexto da pandemia da COVID-19

Terezinha Paes Barreto TRINDADE, Cristiane Costa BRAGA, Franklin Delano Soares FORTE

A situação emergente da pandemia da COVID-19, trouxe aos profissionais da Saúde Bucal um desafio para seu processo de trabalho na Atenção Primária orientada pela Estratégia Saúde da Família. Este relato objetiva compartilhar experiência da teleodontologia realizada pela equipe de saúde bucal Mangabeira VI - 1ª Etapa, da USF Nova Aliança, DS III, João Pessoa, PB. Diante da suspensão dos atendimentos odontológicos programados e eletivos no início da pandemia, a Cirurgiã-Dentista tomou a iniciativa de contatar-se, via ligação telefônica e WhatsApp, com usuários de seu território adscrito. As abordagens variavam de acordo com a necessidade de cada sujeito e/ou família. Foram realizadas, através do atendimento remoto: escutas qualificadas, abordagens de promoção e educação em saúde que apoiassem os sujeitos para o autocuidado em saúde bucal, bem como análises e avaliações que guiavam a profissional para um atendimento presencial mais seguro e planejado, abordagens de cuidado continuado e acompanhamento e diálogo de casos clínicos com os serviços de média complexidade de referência. Esta estratégia de comunicação verbal, utilizando linguagem acessível e abordagem remota, fortaleceu vínculos e relações de confiança, favorecendo a participação dos usuários em seus processos de cuidado, através de um diálogo atento, ético e responsável, assim como apoiou e orientou a profissional para as tomadas de decisão dos fluxos de atendimento clínico presencial e facilitou uma articulação interprofissional para um cuidado visando a resolutividade e integralidade.

Descritores: Teleconsulta; Saúde Bucal; Pandemia.

Relato de experiência de projeto de atendimento cirúrgico-odontológico em portadores de necessidades especiais na rede municipal de João Pessoa

Danilo Batista Martins BARBOSA, Iolanda Maria Cariry Lacet de Barros MARTINS, Theodoro Carvalho BAGGIO

Indivíduos portadores de baixo desenvolvimento cognitivo geralmente não apresentam uma condição de higiene bucal satisfatória, representando um importante fator predisponente à degradação dos tecidos dentários. Tal fato pode ser precursor de processos com graus variáveis de morbidade, indo desde infecções odontogênicas que podem assumir caráter generalizado até o desencadeamento de endocardites bacterianas, quadros insidiosos e com curso frequentemente fatal. Sua abordagem odontológica em ambiente ambulatorial se mostra uma alternativa de efetividade limitada, já esses indivíduos, com frequência, não permitem a realização de cuidados odontológicos, quer de natureza clínica ou cirúrgica, em consultório dentário. O intuito desse trabalho é relatar a experiência em um projeto dedicado ao atendimento cirúrgico-odontológico de portadores de necessidades especiais, reproduzindo as atividades desenvolvidas em um período de 28 meses. O público-alvo atendido era oriundo de diversos municípios paraibanos, estando, em sua maioria, inserido em contextos sociais desfavorecidos. A análise dos dados evidenciou o impacto positivo obtido pelo projeto, inicialmente concebido para ter uma abrangência dentro da região metropolitana de João Pessoa, mas terminando por receber pacientes das diversas regiões do Estado, expondo a precariedade de políticas públicas voltadas aos cuidados odontológicos em portadores de necessidades especiais, impondo uma reflexão sobre a urgência do desenvolvimento de estratégias mais eficazes nesse sentido.

Descritores: Odontologia; Cirurgia Bucomaxilofacia; Portadores de Necessidades Especiais.

Abordagem multidisciplinar para tratamento de lesões orais no Centro de Especialidades Odontológicas do Cristo: Relato de Experiência

Rebeca Cecília Vieira de SOUZA, Franciany Martins CORDEIRO

Introdução: Segundo a estrutura, recurso de subsídio e implantação, o CEO Cristo foi inserido na categoria II, com infraestrutura e especialidades reduzidas, e com o propósito de disponibilizar serviços odontológicos especializados gratuitos, conforme o nível de atenção secundária à saúde bucal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência oriunda da interação entre a cirurgia bucomaxilofacial e a estomatologia, num esforço contínuo para proporcionar atendimento cirúrgico para diagnóstico e tratamento de lesões intraorais. **Relato de experiência:** A partir da observância da prevalência de diversos casos de lesões orais que se apresentavam na unidade, referência distrital, sem resolutividade apropriada, a equipe partiu para uma abordagem multidisciplinar (cirurgia, estomatologia, psicologia, serviço social), através também de parcerias criadas com instituições de pesquisa como a UFPB e UEPB, que dispõem de laboratórios de patologia subsidiados pelo SUS, além de serviços de regulação. A equipe de cirurgia bucomaxilofacial abraçou esses atendimentos e vem se aprimorando em disponibilizar diagnóstico e tratamento para pacientes com lesões orais. Desse modo, já se contabilizam mais de 125 procedimentos de biópsias nos últimos anos, desde hiperplasias (30) à neoplasias malignas (10), que colaboraram sobremaneira para a prevenção do câncer bucal no Distrito II, além de inúmeros procedimentos de enucleação e descompressão de lesões. Além de proporcionar atendimento de qualidade aos pacientes, também proporcionamos estatísticas epidemiológicas que visam colaborar com a promoção e prevenção em saúde bucal. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que experiências com abordagens multidisciplinares são mais ricas, completas e resolutivas para otimizar o tratamento de pacientes com lesões orais.

Descritores: Biópsia; Cirurgia Bucal; Diagnóstico Bucal.

"Reinventar-se" em tempos de pandemia: Um olhar reflexivo para além da Saúde Bucal na atenção básica

Gittana Pessoa de OLIVEIRA

Introdução: o presente trabalho trata de um relato de experiência enquanto Auxiliar de Saúde Bucal (ASB) na estratégia de saúde da família (ESF) Nova União, cuja participação como coterapeuta no grupo operativo de Terapia Comunitária Integrativa (TCI), tem possibilitado um novo olhar no fazer da saúde coletiva de forma exitosa e inovadora, para além do cuidado em promoção e prevenção de saúde bucal de usuários no Sistema Único de Saúde (SUS) em tempos de pandemia da covid-19. **Objetivo:** O objetivo deste, é mostrar a participação de uma auxiliar de saúde bucal na construção de estratégias no âmbito da Saúde mental para a redução dos danos causados com impacto sem precedentes do momento que é tão desafiador pra todos. **Relato de experiência:** O trabalho no grupo operativo paralelo ao atendimento odontológico, despertou um lado sensível de possibilidades criativas, tendo como método a produção de vídeos motivacionais como proposta sugerida em reuniões de equipe aos participantes que, em sua maioria fazem uso de psicotrópicos. **Conclusão:** O ofício de exercer outras funções numa equipe multidisciplinar, permitiu criar espaços de partilha de experiências, fortalecer vínculos e desenvolver potencialidades como forma de reinventar-se diante de sentimentos que surgem na atual conjuntura de enfrentamento a maior crise sanitária já vivida antes. Tendo a TCI inserida nas PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde), como porta de acesso à superação, a valorização da saúde integral, do autocuidado e sobretudo, do bem estar e qualidade de vida.

Descritores: Grupo Operativo; Covid-19; Saúde Coletiva.

A interconsulta como ferramenta para usuárias gestantes: Relato de experiência

Daldiane Araújo GALDINO, Janaína Medeiros de Oliveira SOUSA, Melissa Motta FELÍCIO, Ana Neide Guedes Maciel VILARIM, Walkiria Mendes Vieira FEITOSA.

Introdução: A gravidez é considerada um período de constantes transformações na vida da mulher, uma vez que proporciona mudanças emocionais, físicas, hormonais e entre outras. O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza uma atenção integral e multidisciplinar à saúde da mulher. Dessa forma, a interconsulta é uma ferramenta que oferece um atendimento integral as gestantes, contribuindo para o processo de humanização, promoção, prevenção e recuperação da saúde. **Objetivo:** Este trabalho objetiva descrever o relato de experiência sobre a prática da interconsulta com gestantes na APS, por meio de vivências da equipe de um Programa de Residência Multiprofissional. **Relato de Experiência:** As residentes atuantes em uma USF em conjunto com a equipe de profissionais estão inserindo aos atendimentos das gestantes a prática da interconsulta. Dessa maneira, é iniciado na consulta de pré-natal o acolhimento da gestante com a escuta qualificada pelos profissionais envolvidos, e após isso é traçado um planejamento do cuidado que norteará as próximas consultas e contribuirá para um acompanhamento contínuo, integral e individualizado. Tais ações são posteriormente discutidas em reuniões de estudo de caso, sendo assim definido o cronograma de atendimentos e discussão da evolução clínica. **Conclusão:** Tem-se obtido resultados positivos mediante o desenvolvimento das interconsultas multiprofissionais, mostrando que a interconsulta é uma ferramenta que contribui no processo de humanização, ampliando e qualificando as possibilidades de atuação dos profissionais no campo da saúde, de acordo com os princípios do SUS.

Descritores: Gestante; Interconsulta; Humanização.

A relevância dos tratamentos minimamente invasivos em tempos de pandemia

Ana Laura PÁSSARO, Mário Valério Coutinho PEREIRA, Gilvanderlan José da SILVA, Patrícia Moreira RABELLO, Camila Menezes Costa CASTELO-BRANCO

A mínima intervenção em Odontologia é um conceito que vem se destacando, principalmente no cenário da pandemia de COVID-19. Existem muitas opções de tratamento e controle de cárie que integram a filosofia de mínima intervenção, cuja eficácia é cientificamente comprovada e que podem substituir o tratamento odontológico convencional. O uso de procedimentos minimamente invasivos, tais como aplicação de flúor, tratamento restaurador atraumático (ART), aplicação de cariostático e de selantes, não só contribui para a preservação da estrutura dental sadia e longevidade do dente, como também reduz a propagação de aerossóis na prática clínica. Apesar da baixa complexidade para a realização de tais técnicas, é importante que os profissionais de Odontologia conheçam a indicação e o protocolo de utilização de cada um destes procedimentos para obter sucesso no tratamento. Além disso, vale lembrar que a mudança de hábitos do paciente é crucial para o controle da doença cárie. Em sua prática clínica diária, o profissional deve sempre priorizar a orientação de higiene com dentífrico fluoretado, avaliação de dieta e motivação para reduzir o consumo de alimentos açucarados. Unindo técnicas de mínima intervenção à hábitos de prevenção, é possível controlar a doença cárie de forma efetiva, além de contribuir para a preservação da estrutura dental e minimizar a geração de aerossóis no atendimento odontológico.

Descritores: Odontologia de Mínima Intervenção, COVID-19, Cárie dentária.